



Relatório Anual
da
Escola Superior de Gestão
2018/2019

setembro / 2019

Índice

1. Estrutura da Escola	3
2. Oferta Formativa	4
3. Estudantes	5
3.1 Caracterização dos Estudantes por Ciclo de Estudos	5
Nº de Estudantes / Ano.....	5
Nº de Estudantes Novos Estudantes.....	6
Nº de Estudantes por Género.....	7
Nº de Estudantes por Escalão Etário	7
Nº de Estudantes por Nacionalidade	8
Nº de Estudantes Com Estatuto Trabalhador	8
Nº de Estudantes que usufruem da Ação Social	9
4. Processo Ensino Aprendizagem	9
4.1. Taxas de Sucesso Escolar	9
4.2. Recurso a Tecnologias no Processo Ensino-Aprendizagem.....	10
5. Recursos Humanos	10
5,1. Pessoal Docente	10
5.2. Pessoal Não Docente.....	12
6. Investigação e Desenvolvimento.....	12
6.1. Análise Ligação à Comunidade.....	13
7. Internacionalização.....	14
8. Plano de Atividades.....	14
9. Análise SWOT	16
10. Propostas de Melhoria a Implementar	17

Relatório Anual da ESG – 2018/2019

O presente Relatório Anual da Escola Superior de Gestão – 2018/2019, é elaborado de acordo com ponto 3.2.3 “Avaliação ao Nível da Unidade Orgânica”, do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, com o objetivo de apresentar e analisar a qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado na Escola no ano letivo 2018/2019.

Os dados necessários para elaboração deste relatório foram recolhidos ou disponibilizados pela Direção, pelos Serviços Académicos e Administrativos e pelos Directores de Curso.

A estrutura do relatório tem por base:

- Estrutura da Escola
- Oferta formativa;
- Estudantes
- Processo Ensino-Aprendizagem
- Recursos Humanos
- Investigação e Desenvolvimento
- Internacionalização
- Plano de Atividades.
- Análise SWOT
- Propostas de melhoria a implementar

1. Estrutura da Escola

A estrutura da Escola que se encontra disponível no site da Instituição, reflete de uma forma sucinta, a organização funcional da Escola.

Funcionamento dos órgãos:

Tabela nº 1: Datas de funcionamento dos órgãos.

Órgão	Datas das reuniões
Conselho Científico	19-11-2018
	25-07-2019
Conselho Pedagógico	19-11-2018
	24-07-2019

2. Oferta Formativa

A Escola Superior de Gestão no ano letivo 2018/19, apresentou a seguinte oferta formativa (4 CTeSP, 3 Licenciaturas e 1 mestrado):

Tabela nº 2: Oferta formativa.

Ciclo	Sigla	Curso
TeSP	CG	Contabilidade e Gestão
	GARH	Gestão Administrativa de Recursos Humanos
	GTHR	Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração
	TIT	Turismo e Informação Turística
1ºC	GE	Gestão de Empresas
	GRH	Gestão de Recursos Humanos
	TUR	Turismo
2ºC	MGRH	Gestão de Recursos Humanos

De seguida apresenta-se a lista de todos os cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES.

Tabela nº 3: Cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES .

Ciclo	Curso	Ref.	Acreditação		Limite
1ºC	Gestão de Empresas	ACEF/1718/0025671	6 anos	(31/07/2018)	31/07/2024
	Gestão de Recursos Humanos	ACEF/1718/0025676	6 anos	(12/04/2019)	12/04/2025
	Turismo	ACEF/1718/0025776	Não acreditado (01/04/2019)		31/12/2021
2ºC	Gestão de Recursos Humanos Em associação: ISLA-Leiria e ISLA-Santarém	ACEF/1718/0902292	6 anos	(14/03/2019)	14/03/2025

Na tabela seguinte apresenta-se a lista dos cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), conferentes de diploma, aprovados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

Tabela nº 4: Cursos aprovados pela DGES.

TeSP Aprovados	Data
Contabilidade e Gestão	29-06-2015
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	02-12-2015
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	02-12-2015
Turismo e Informação Turística	02-12-2015

Tabela nº 5 – Número de turmas que abriram no ano letivo 2018/2019, por semestre.

2018/2019	
1º S	2º S
21	17

Na tabela seguinte encontra-se o nº de vagas de cada curso com a indicação da quantidade de estudantes.

Tabela nº 6: Nº de vagas / quantidade de estudantes

Grau	Ciclo de Estudos	Vagas	18/19
TeSP	Contabilidade e Gestão	20	31
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	20	32
	Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	20	35
	Turismo e Informação Turística	20	28
1ºC	Gestão de Empresas	40	87
	Gestão de Recursos Humanos	56	105
	Turismo	30	78
2ºC	Gestão de Recursos Humanos	40	34

A tabela que se segue, apresenta o número de estudantes que até ao momento concluíram formação com atribuição de diploma neste ano letivo nos diferentes ciclos de estudo.

Tabela nº 7: Nº de estudantes que concluíram o curso em 2018/2019.

Grau	Cursos	Nº de estudantes
TeSP	Contabilidade e Gestão	9
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	8
	Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	8
	Turismo e Informação Turística	9
1ºC	Gestão de Empresas	8
	Gestão de Recursos Humanos	17
	Turismo	9
2ºC	Gestão de Recursos Humanos	3

3. Estudantes

3.1 Caracterização dos Estudantes por Ciclo de Estudos

Nº de Estudantes / Ano

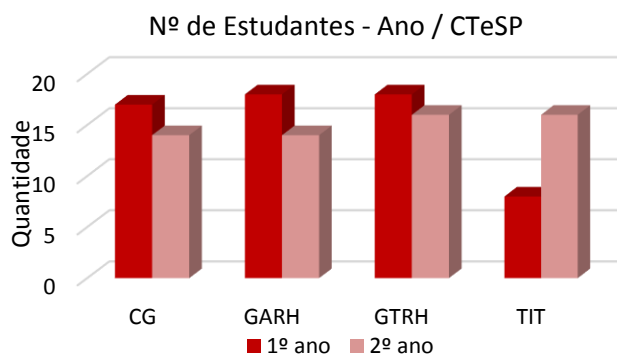


Gráfico nº1: Nº de Estudantes - Ano / CTeSP

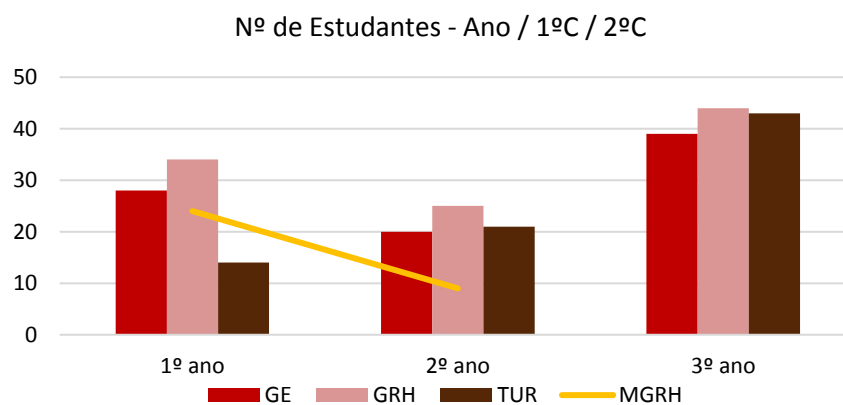


Gráfico nº 2: Nº de Estudantes - Ano / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes Novos Estudantes

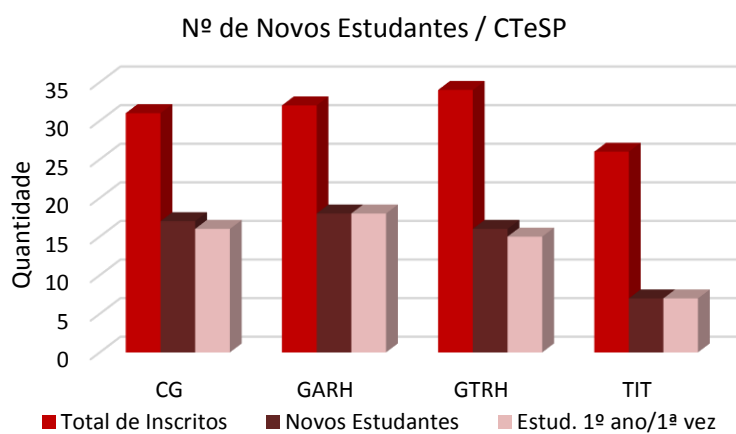


Gráfico nº 3: Nº de Novos Estudantes / CTeSP

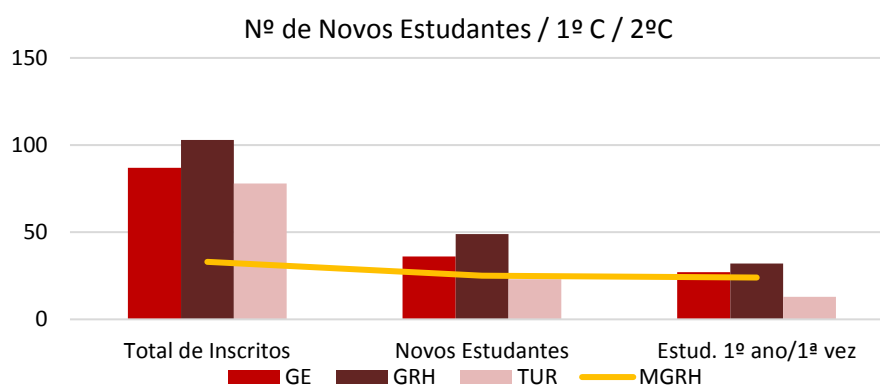


Gráfico nº 4: Nº de Novos Estudantes / 1º C / 2ºC

Nº de Estudantes por Género

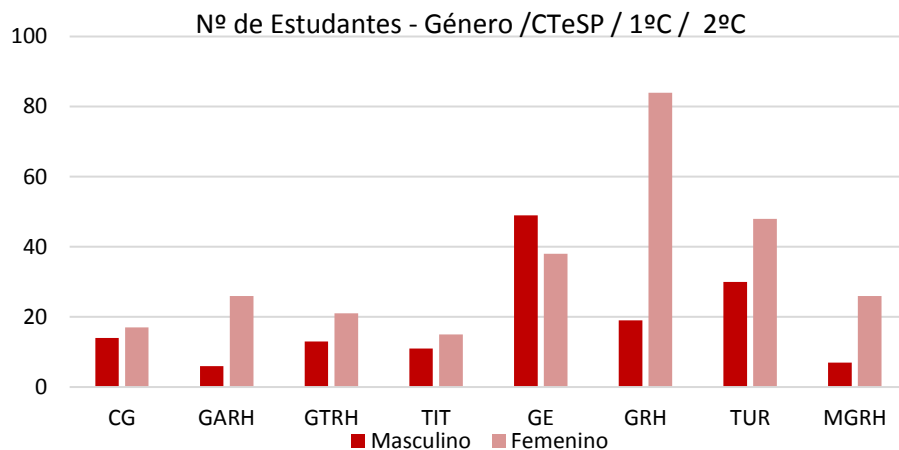


Gráfico nº 5: Nº de Estudantes - Género /CTeSP / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes por Escalão Etário

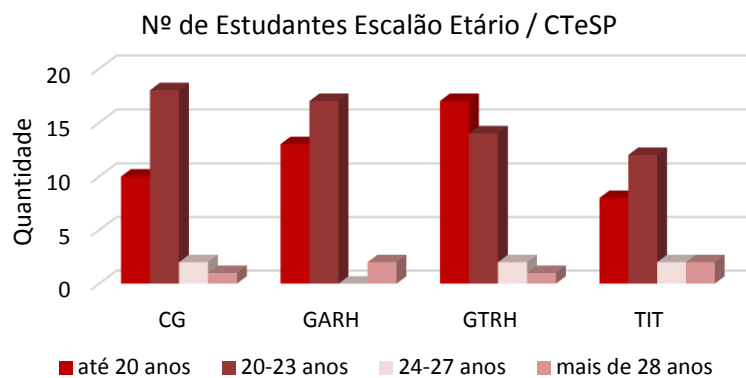


Gráfico nº 6: Nº Estudantes por Escalão Etário / CTeSP

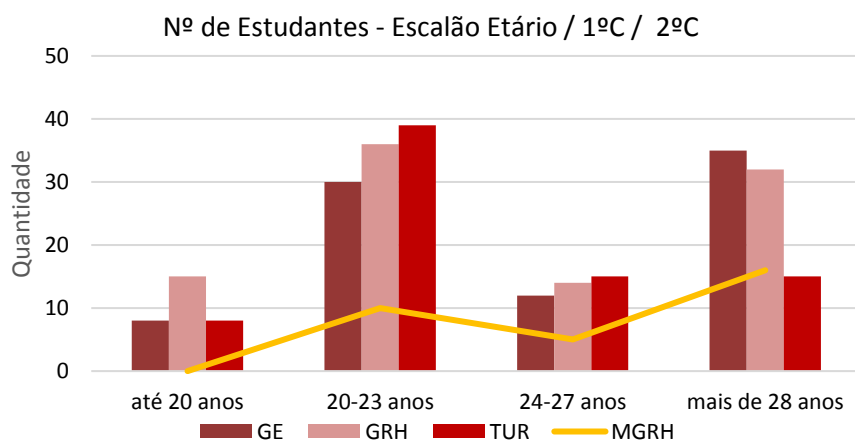


Gráfico nº 7 Nº de Estudantes - Escalão Etário / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes por Nacionalidade

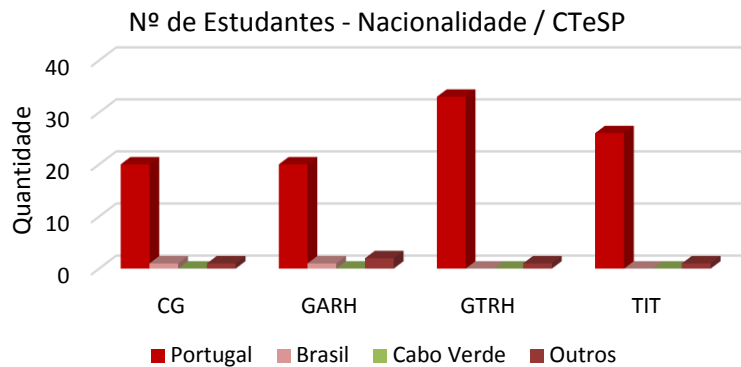


Gráfico nº 8: Nº Estudantes - Nacionalidade / CTeSP

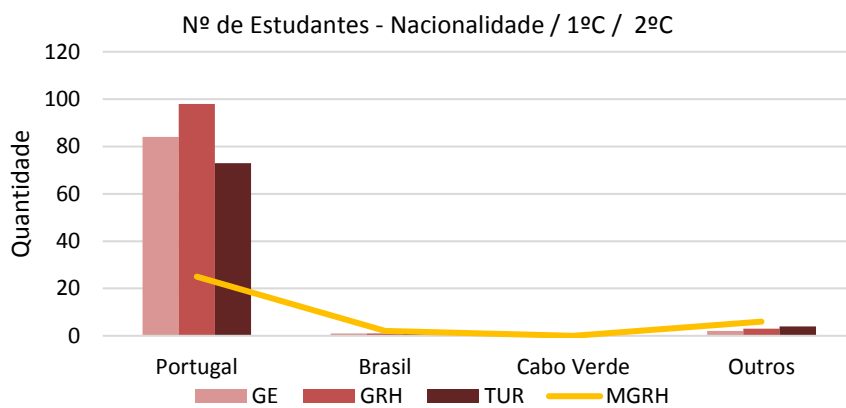


Gráfico nº 9: Nº de Estudantes - Nacionalidade / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes Com Estatuto Trabalhador

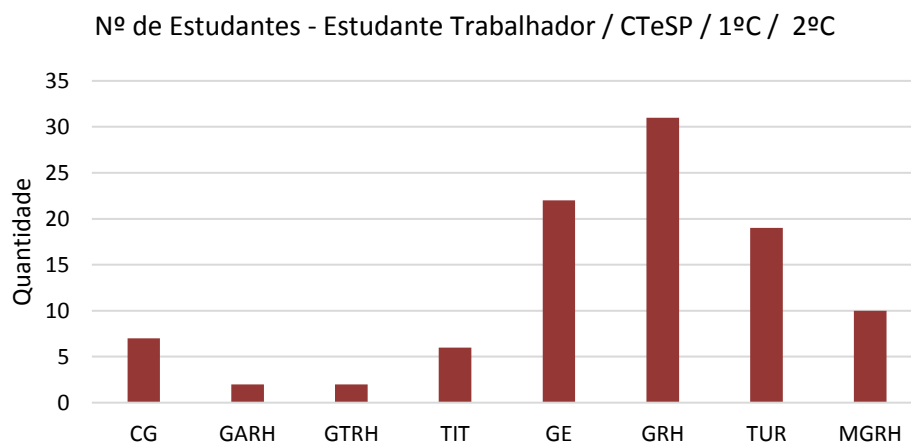


Gráfico nº 10: Nº Estudantes com Estatuto de Estudante Trabalhador / CTeSP / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes que usufruem da Ação Social

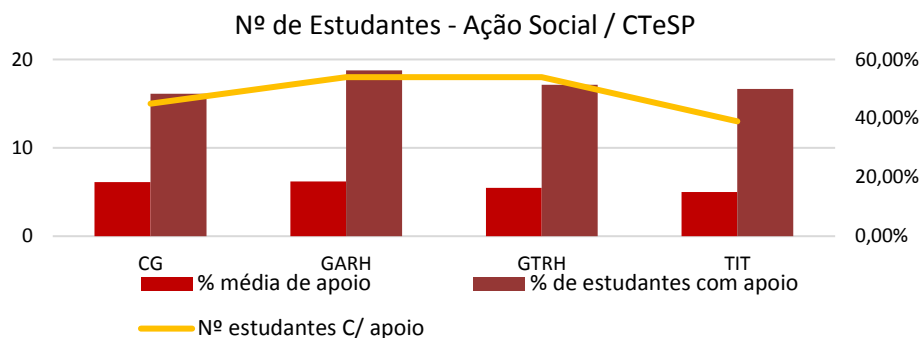


Gráfico nº11: Nº Estudantes com Ação Social / CTeSP

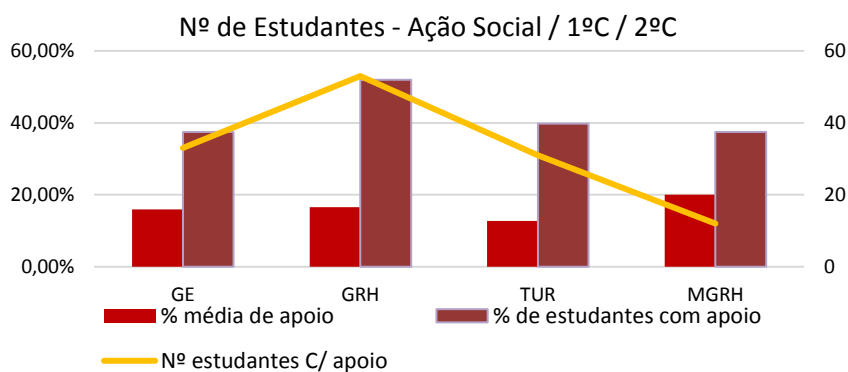


Gráfico nº 12: Nº de Estudantes com Ação Social / 1ºC / 2ºC

4. Processo Ensino Aprendizagem

4.1. Taxas de Sucesso Escolar

Tabela nº 8: Taxa de sucesso escolar

Grau	Curso	Nº de Ucs	Nº Inscrições nas Ucs	% Aprovações	% Reprovações	% Sem Elementos	% Anulados
CTeSP	CG	20	307	85,00%	5,00%	4,00%	5,00%
	GARH	25	427	88,00%	5,00%	1,00%	6,00%
	GTRH	20	367	79,00%	7,00%	3,00%	11,00%
	TIT	25	298	74,00%	6,00%	2,00%	16,00%
1ºC	GE	38	961	80,00%	8,00%	6,00%	5,00%
	GRH	29	903	87,00%	3,00%	2,00%	5,00%
	TUR	36	828	85,00%	5,00%	6,00%	2,00%
2ºC	MGRH	9	199	80,00%	0,00%	4,00%	5,00%

Em termos globais, as taxas médias de sucesso dos cursos são bastantes positivas. Tendo em conta os estudantes que se submetem a avaliação nas unidades curriculares, a taxa de aprovação média é bastante elevada, 4 cursos com taxa superior a 80%. e, existem 4 cursos que a taxa de sucesso se encontra entre 65% e 80%.

A Escola tem vindo a adotar medidas para ajudar os estudantes a superar algumas dificuldades em algumas unidades curriculares, e estas intervenções já têm vindo a surtir efeito, porque os rácios de aprovação têm vindo a melhorar.

4.2. Recurso a Tecnologias no Processo Ensino-Aprendizagem

A existência e utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem tem constituído uma mais-valia desta Escola, em particular, laboratórios de informática com computadores de última geração

A utilização do Moodle é generalizada, e é apontada como um dos pontos fortes no relacionamento entre docentes e estudantes, constituindo também um repositório de material pedagógico e científico.

5. Recursos Humanos

5.1. Pessoal Docente

Tabela nº 9: Pessoal docente

Nome completo	Categoria	Grau Académico	Área Científica do Grau Académico	Regime de Tempo (%)	Especialista Provas Públicas	Área científica do Título Especialista
Alberto Silva e Costa	Assistente	M	220	100%		
Alexandra Pereira	Prof. Adjunto	D	812	100%		
Ana Filipa Ramalho	Equ. a Assistente	L	810			
Ana Patrícia Cardoso	Equ. a Prof. Adjunto	M	380	100%		
André Cardoso	Equ. a Assistente	L	345	50%		
Artur Villares	Prof. Adjunto	D	220	100%		
Carla Santos	Equ. a Prof. Adjunto	M	310	100%		
Carlos Miguel Oliveira	Prof. Coordenador	D	345	100%		
Cláudia Almeida	Equ. a Assistente	L	345	50%		
Cristina Cunha	Prof. Adjunto	D	345	50%		
Duarte Nuno Guimarães	Equ. a Assistente	L	810,0	100%		
Elisete Martins	Prof. Adjunto	D	320	100%	X	345
Ivo Oliveira	Prof. Adjunto	D	345	100%		
João Pedro Tavares	Equ. a Assistente	L	345	100%		

Nome completo	Categoria	Grau Académico	Área Científica do Grau Académico	Regime de Tempo (%)	Especialista Provas Públicas	Área científica do Título Especialista
Joaquim Pereira Moreira	Equ. a Assistente	L	810	100%		
Joaquim Silva	Equ. a Assistente	L	345	100%		
José Neto	Equ. a Prof. Adjunto	M	343	100%		
Júlia Valério	Prof. Adjunto	D	310	100%		
Júlio Martins	Prof. Adjunto	D	345	100%		
Manuel Jacinto Jardim	Equ. a Prof. Adjunto	D	345	50%		
Manuel Pinho	Equ. a Prof. Adjunto	M	345	100%		
Manuel Pinto Teixeira	Equ. a Prof. Coordenador	D	320	100%		
Maria Isabel Marques	Prof. Adjunto	D	810	50%		
Maria José Araújo	Assistente	M	810	100%		
Marco Martins	Equ. a Assistente	L	810,0	100%		
Paulo Furtado	Assistente	M	220	100%		
Pedro Cardoso	Equ. a Assistente	L	345	100%		
Pedro Oliveira	Assistente	M	345	100%		
Ricardo Lanção	Assistente	M	810	50%		
Sónia Ferreira	Equ. a Assistente	L	220	100%		
Susanne De Graaf	Equ. a Assistente	L	220	100%		
Teresa Ferreira	Prof. Adjunto	D	345	100%		

De acordo com a tabela anterior verificamos que:

Tabela nº 10: Total de docentes

Número total de docentes	36
Número de docentes (ETI)	21

Tabela nº 11: Docentes com o grau de Doutor

Número de docentes com o grau de Doutor (ETI)	16
Percentagem em relação ao total de ETI	76,19%

Tabela nº 12: Especialistas (Provas Públicas), não doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Número de docentes (ETI)	1
Percentagem em relação ao total de ETI	4,76%

Tabela nº 13: Docentes em programas de Doutoramento

Nome	Instituição de Ensino Superior	Designação do Curso	CNAEF
José Neto	Universidade de Santiago de Compostela - Espanha	Gestão	345

5.2. Pessoal Não Docente

Todos os 11 colaboradores do ISLA-IPGT, que prestam apoio aos serviços académicos e administrativos, encontram-se em regime de contrato de trabalho sem termo (tempo completo).

Assim, e de uma forma sucinta, os serviços académicos e administrativos de apoio à lecionação dos ciclos de estudos são assegurados da seguinte forma:

- 3: Serviços Académicos e Administrativos;
- 2: Auxiliares de Serviço Administrativo;
- 1: Bolsas de estudo;
- 1: Centro de Documentação;
- 2: Assistência Informática e Multimédia;
- 2: Gabinete de Relações Institucionais e Apoio ao Estudante.

Todo o pessoal não docente contribui de forma muito relevante para o sucesso dos cursos e para o bom funcionamento da Instituição, prestando um eficaz e eficiente apoio direto e indireto a docentes e estudantes.

6. Investigação e Desenvolvimento

Os principais centros de Investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, são:

- CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
- O ISLA tem ainda em funcionamento três centros de investigação criados para o apoio a projetos pontuais e desenvolvidos em parceria com outras instituições:
 - CEIMOM-CEIRT – Centro de Estudos Inter-religiosos e de Turismo;
 - OESE – Observatório de Estudos Sociais e Económicos;
 - LSC – Laboratory for Statistics and Computation.

Participação de Docentes noutras Unidades de Investigação

Podemos ainda referir a participação de docentes como investigadores em outras unidades e laboratórios de investigação, como por exemplo:

- CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCTE;
- CENTEC – Centro de Engenharia e Tecnologia Naval do Instituto Superior Técnico;
- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- Centro de Investigação da Universidade Lusíada de Lisboa;

- Centro de Investigação ENERGIE – Póvoa do Varzim;
- CITS – Centro de Investigação em Tecnologias da Saúde;
- CMA – Centro de Matemática Aplicada;
- DINAMIA – Centro de Estudos Sobre a Mudança do ISCTE;
- GRECAT – Group For Studies on Catalysis and Technology of Chemical Reactions;
- IBMC, Universidade do Porto;
- UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- REQUIMTE – Instituto Superior de Engenharia, Instituto Politécnico do Porto;
- SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (do Instituto Superior de Economia e Gestão /ISEG/UTL).

6.1. Análise Ligação à Comunidade

Tem-se mantido uma ligação positiva com a comunidade, quer por via da formação de diplomados e apoio à sua colocação no mercado de trabalho, quer via de parcerias que se tem estabelecido.

Esta ligação à comunidade deverá ser reforçada. No entanto, elencamos alguns exemplos de ligação à comunidade:

- CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
Sede: Universidade do Porto
Âmbito: Grupo de Investigação – “Organizações, Turismo e Património”
Coordenação: Profa. Dra. Maria Isabel Marques Prof. Dr. Carlos Miguel Oliveira
- Projeto OESE - Observatório de Estudos Sociais e Económicos de Vila Nova de Gaia
Coordenação: Carlos Miguel Oliveira
Parceiros: ISLA, CEPESE, IAPMEI, InovaGaia e AmiGaia, para a criação do OESE – Observatório de Estudos Económicos e Sociais de Vila Nova de Gaia.
- Projeto Geopark Terras de Cavaleiros
Estudo de Prospeção de Mercados Internacionais
Âmbito: Internacionalização e promoção turística do concelho de Macedo de Cavaleiros.
Promotor:- C.M.de Macedo de Cavaleiros e AGTC - Associação Geoparque Terras de Cavaleiros e a ACIMSC – Associação Industrial, Comercial e de Serviços de Macedo.

- Projeto Percursos de identidade – Portugal e Israel, roteiros de duas nações projetadas no mundo.

Projeto de Turismo Religioso. Roteiros Judaicos do Nordeste Transmontano.

Coordenação: Artur Villares, coordenador da Licenciatura em Turismo.

Parceiros: UNISLA/CEIMOM, em colaboração com a Embaixada de Israel em Lisboa.

Organização de vários seminários temáticos, como por exemplo:

- Seminário intitulado “Conversas de Gestão”;
- Organização de diversos seminários/workshops nas áreas dos ciclos de estudo;
- Organização da Feira de Estágios desde 2017.

7. Internacionalização

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

Sendo o estabelecimento de protocolos de cooperação entre instituições do Ensino Superior de toda a Europa uma emergência na assunção dos objetivos preconizados quer pela União Europeia nas suas estratégias para o campo educativo e para a qualificação e desenvolvimento dos Recursos Humanos em Educação, quer pela necessidade de congregar esforços na caminhada face à Convenção de Bolonha e dos seus pressupostos, o Departamento de Relações Internacionais conta com estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, funcionários, escolas e comunidade em geral.

8. Plano de Atividades

O plano de actividades foi definido pelos Diretores dos diferentes cursos, apresentado na tabela seguinte:

Tabela nº 14: Plano de Atividades

Data	Atividade
Durante 2018/2019	Estabelecimento de protocolos com empreendimentos nacionais e internacionais para a realização de estágios e de programas de cooperação.

Data	Atividade
	Visitas de estudo (Caves do Vinho do Porto, Terminal de Cruzeiros de Leixões, Mercado do Bolhão), potenciadoras de protocolos de estágio e de conhecimento para os estudantes, e divulgação da Escola. Visitas de estudo a empresas para que os estudantes do curso TeSP em “Contabilidade e Gestão” tenham um primeiro contacto com o contexto de trabalho. Organização de dois seminários a realizar no 1º e 2º semestre. Os temas serão de particular interesse para as licenciaturas em “Gestão de Empresas” e “Gestão de Recursos Humanos”. Convites a experts de áreas técnico-científicas para a realização de seminários no âmbito dos programas curriculares do curso TeSP de “Gestão Turística, Hotelaria e Restauração”
2018/09/27	Dia Internacional do Turismo - licenciatura em “Turismo” e cursos TeSP de “Turismo e Informação Turística” e “Gestão Turística, Hotelaria e Restauração”.
2018/out	Participação de quatro recém Licenciadas em “Turismo”, na apresentação da Abertura Solene do Ano Letivo no Auditório do ISLA-IPGT e coordenação de equipa de 3 estudantes do 3º ano que serão hospedeiros/as do evento. Provas de Dissertação: Mestrado de “Recursos Humanos”.
2018/nov	Apresentação dos resultados do OESE – Observatório de Estudos Sociais e Económicos, em parceria com a InovaGaia e o CEPESE, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Carlos Miguel Oliveira.
2018/dez	Mostra gastronómica de Natal - orientada pelos docentes das UC’s técnicas e preparado e apresentado pelos estudantes do 2º ano da licenciatura em “Turismo”, aberta à comunidade académica do ISLA IPGT. Organização de Jantar de Natal pelos estudantes do 3º ano da licenciatura em “Turismo”, cm a participação de todos os anos da licenciatura e das duas turmas dos cursos TeSP em “Turismo e Informação Turística” e “Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração”.
2019/jan	Visita à FITUR (Madrid), com participação em atividades com outras organizações nacionais e internacionais.
2019/mar	2º Encontro da Escola de Gestão – curso de licenciatura em “Gestão de Empresas” e “Gestão de Recursos Humanos”. Visita à BTL (Lisboa), com participação em atividades com outras organizações e estudantes de outras instituições de ensino.
2019/mai	XI Jornadas de Turismo do ISLA-IPGT.
2019/jun	Evento de final do ano orientado pelos docentes das UC’s técnicas e preparado e apresentado pelos estudantes do 1º ano, aberto às comunidades académica e civil.

9. Análise SWOT

Pontos Fortes

- Elevado número de protocolos com empresas acolhedoras de estágios;
- Excelente proximidade e relacionamento entre estudantes e docentes;
- Experiência profissional e acadêmica dos docentes;
- Acompanhamento contínuo das aprendizagens dos estudantes;
- Apoio individual a diversos níveis (Delegado de Turma, Direção de Curso, Provedora do Estudante);
- Sistema de Tutoria;
- Disponibilização de plataformas (Moodle e outras plataformas digitais);
- Reduzida dimensão da Escola potência maior flexibilidade e implementação de um modelo de governação;
- Excelente localização da Instituição;
- Possibilidade de prosseguimento de estudos.

Pontos Fracos

- Heterogeneidade dos estudantes à entrada, em termos de preparação e conhecimentos de base;
- Estudantes com falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Percursos educativos de sucesso mais longos;
- Em alguns cursos o elevado número de trabalhadores-estudantes, limita a possibilidade de desenvolvimento de projeto final por via da realização de estágio.

Oportunidades

- Estudantes jovens, ávidos de novas aprendizagens;
- Turmas pequenas, permite apoio individualizado;
- Procura dos ciclos de estudos por parte do mercado de trabalho.

Constrangimentos

- Acesso direto ao 1º ciclo dos candidatos detentores de cursos profissionais;
- Alterações potenciais ao posicionamento das instituições que regulam o setor do ensino superior;
- Base de recrutamento de novos estudantes limitada, em comparação com as instituições públicas, principalmente focalizada nos maiores de 23 anos;

- Dificuldade no acesso ao financiamento público do sistema científico e tecnológico nacional, limitando o acesso a verbas para alocar a processos de investigação na área;

10. Propostas de Melhoria a Implementar

Neste ponto, realçamos as propostas de melhoria a implementar em relação às diferentes áreas de análise, durante o ano letivo, a 1 ano e a 2 anos.

Tabela nº 15: Propostas de melhoria

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
Procura	Continuar esforço de divulgação da oferta formativa a nível nacional e internacional	Reforço da presença nas redes sociais		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
		Estabelecer contactos com parceiros internacionais e outros por forma a aumentar o nº de protocolos		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
Estudantes	Maior participação na resposta aos inquéritos e em projectos e actividades da Instituição,	Promover e dinamizar a resposta os questionários juntos dos estudantes	X			Nº questionários respondidos	A 1 ano
Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados	Proximidade e orientação tutorial com os estudantes	Manter Orientação tutorial para apoio ao estudo e avaliação		X		Taxas de aprovação nas UC positivas	durante o ano letivo
Recursos Humanos	Aumentar o número de docentes com doutoramento para dar cumprimento aos rácios legais	Aumentar os incentivos para que o corpo docente com Doutoramento		X		Percentagem dos docentes com Doutoramento	2 Anos
Internacionalização	Estabelecer parcerias internacionais	Aumentar as parcerias internacionais		X		Nº de novas parcerias	1 ano
Investigação e Desenvolvimento	Melhorar a produção	Aumentar publicações		X		Publicações científicas da	1 ano

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
	científica	científicas e participação em congressos				equipa docente	
Ligação à Comunidade	Melhorar prestação de serviços à comunidade	Manter a boa cooperação institucional com as empresas do setor		X		Atividades realizadas pela equipa docente e discente	2 Anos